

## saúde



D.R.

Paulo Malo  
Médico dentista

**“O edentulismo (ausência de dentes) é um problema que afeta a população a nível mundial e não está somente relacionado com a falta de cuidados de saúde oral, traumatismos e doenças, como a cárie e a doença periodontal, mas também com a idade,,**

#### TÉCNICA ALL-ON-4™

A saúde é definida pela OMS – Organização Mundial de Saúde – como “o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de enfermidade ou invalidez”. Na medicina dentária esta definição tem vindo a assumir cada vez maior importância, sobretudo no que respeita ao paciente desdentado total.

O edentulismo (ausência de dentes) é um problema que afeta a população a nível mundial e não está somente relacionado com a falta de cuidados de saúde oral, traumatismos e doenças, como a cárie e a doença periodontal, mas também com a idade. O edentulismo varia entre as raças, entre os povos de diferentes países, consoante a idade e condições socio-económicas. Nova Zelândia, Reino Unido e até mesmo a Suécia, países considerados altamente desenvolvidos, onde as pessoas têm uma boa assistência de saúde, apresentam elevados índices de edentulismo entre os idosos. Em termos estatísticos, segundo a Ordem dos Médicos Dentistas, em Portugal, a população com mais de 65 anos tem uma taxa de edentulismo total ou parcial de cerca de 60%. As perdas dentárias acarretam sérios problemas. Afetam a mastigação e a digestão de alimentos (dificultando cortá-los, triturá-los e moê-los), acabando por sobrecarregar o estômago e o intestino, podendo causar problemas mais graves, tais como o aparecimento de úlceras gástricas. Afetam a fonética, levando a uma dificuldade em pronunciar determinadas letras e sílabas das palavras, e comprometem a imagem do indivíduo. Uma pessoa que não tem dentes tem comprometida a sua aparência, o que acaba por afetar a sua autoestima. É bastante comum que os portadores de próteses removíveis tenham vergonha de ser vistos sem as mesmas e de mencionar que as usam.

A maioria destas pessoas tem problemas em utilizá-las, quer pelo desconforto de ter um elemento instável na boca e que muitas vezes cai com a fala ou balança durante a mastigação, quer pela contínua reabsorção do osso e perda de suporte que conduzem, com o tempo, a uma desadaptação cada vez maior e ao aparecimento de feridas. Este processo leva a que alguns pacientes deixem de suportar por completo este tipo de próteses. Felizmente, os maiores avanços técnicos em saúde oral têm-se registado na reabilitação destes pacientes. A utilização de implantes dentários que funcionam com ‘raízes falsas’ veio revolucionar a medicina dentária na medida em que permite, atualmente, evitar em todas as situações a utilização de próteses removíveis e as inúmeras desvantagens associadas ao uso das mesmas.

A técnica All-on-4™, que começou a ser desenvolvida em 1993 pela Malo Clinic, é uma técnica simples mas completamente revolucionária, reconhecida pela comunidade científica internacional como uma das maiores inovações dos últimos 40 anos, no campo da medicina dentária. Antes desta técnica, para muitos pacientes, o transplante ósseo era uma etapa obrigatória e limitativa do processo de reabilitação oral. Sem necessidade de enxerto ósseo, o All-on-4™ permite que o paciente tenha a ‘terceira dentição’ colocada após uma única cirurgia, com duração entre 30 minutos e uma hora (dependendo da complexidade de cada caso), e três a quatro horas depois do início do processo. Rapidez e conforto são as vantagens face às técnicas tradicionais, tendo reduzido para metade os custos da reabilitação. Esta inovadora técnica tornou realidade o sonho de muitos pacientes desdentados totais de terem dentes fixos e, assim, melhorarem a sua imagem, evitando demorados, desconfortáveis e dolorosos procedimentos cirúrgicos de reconstrução óssea.

Para o planeamento deste tipo de cirurgia é necessário fazer uma avaliação da quantidade óssea disponível, recorrendo a uma TAC. Nos casos mais ‘simples’, os quatro implantes são colocados no osso do maxilar em questão. Se, contudo, a TAC revelar ‘pouco osso’ recorremos a implantes mais longos ancorados no osso zigomático aplicando o All-on-4 Híbrido™ ou o All-on-4 Extra-Maxila™, permitindo de igual modo a colocação da prótese e, conseqüentemente, o restabelecimento funcional e estético no próprio dia. Estes procedimentos poderão ser realizados recorrendo a anestesia geral ou não, conforme os casos.

Com as novas tecnologias, nomeadamente as inovações de *software* para reconstrução tridimensional dos maxilares dos pacientes a partir da TAC (como a tecnologia NobelGuide™), consegue-se hoje, em grande parte dos casos, o planeamento no computador destas cirurgias, permitindo a sua realização através de uma cirurgia minimamente invasiva, reduzindo em muito o tempo cirúrgico e anulando qualquer desconforto durante e após a cirurgia.

Além da evolução neste campo da medicina, em termos de técnicas cirúrgicas, temos vindo a assistir paralelamente a grandes evoluções no processo de reabilitação protética, com o aparecimento de materiais cerâmicos e acrílicos que mimetizam fielmente os dentes naturais, o que nos permite reabilitar um desdentado total com dentes fixos o mais idênticos possível aos dentes naturais. Isto permite-nos afirmar que há soluções para qualquer pessoa poder tornar a falar com confiança, comer todo tipo de alimentos e voltar a sorrir.